

 [10.58876/rbbd.2025.2112041](https://doi.org/10.58876/rbbd.2025.2112041)

# O serviço de bibliometria em bibliotecas universitárias da América Latina

The bibliometric service at university libraries of Latin America

## **Daiana Canato**

Doutorando em Gestão da Informação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).  
Bibliotecária do Instituto Federal do Paraná (IFPR).  
E-mail: [daianaellencanato@gmail.com](mailto:daianaellencanato@gmail.com)

## **Paula Carina de Araújo**

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).  
Docente do Departamento de Gestão da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná (UFPR).  
E-mail: [paulacarina@ufpr.br](mailto:paulacarina@ufpr.br)

## **RESUMO**

Compreende o serviço de bibliometria como apoio às políticas científicas das instituições e subsídio à tomada de decisão no contexto da gestão da informação científica. Objetiva contextualizar a oferta do serviço de bibliometria em bibliotecas universitárias da América Latina. Desenvolve uma pesquisa qualitativa e exploratória a partir da análise documental das páginas *web* de 36 bibliotecas universitárias da América Latina. Constata que 11 instituições oferecem o serviço de bibliometria como apoio à pesquisa, ao pesquisador e para fundamentar decisões estratégicas institucionais. Reforça a importância estratégica da oferta do serviço como um serviço de apoio à pesquisa em bibliotecas universitárias.

**Palavras-chave:** Biblioteca universitária. Serviço de apoio à pesquisa. Serviço de bibliometria.

## **ABSTRACT**

It understands the bibliometric service as a support to the institution's scientific policies and a support for decision-making in the context of scientific information management. It aims to contextualize the offering of the bibliometric service in university libraries in Latin America. It develops a qualitative and exploratory study based on the documental analysis of the web pages of 36 university libraries. It finds that 11 institutions offer the bibliometric service as support to research, researchers, and support institutional strategic decisions. It affirms the strategic importance of the service offering as a research support service at university libraries.

**Keywords:** Academic library. Research support service. Bibliometric service.

## **1 INTRODUÇÃO**

As bibliotecas universitárias são instituições reconhecidas por sua capacidade de salvaguardar, organizar e disponibilizar o conhecimento científico, desempenhando a importante missão de fazer ponte entre as publicações científicas e a comunidade acadêmica.

O atual cenário tecnológico tem exigido novas posturas e competências dos serviços oferecidos por essas bibliotecas, extrapolando as atividades tradicionais de

gestão de coleções, recuperação da informação e acesso à comunidade acadêmica. Dessa forma, essas bibliotecas podem contribuir para melhorar os resultados das instituições às quais pertencem, fornecendo informação com valor agregado a partir dos resultados de pesquisas realizadas em suas instituições, por exemplo (Ball; Tunger, 2006).

Nesse sentido, Grácio et al. (2020), afirmam que os profissionais da informação podem desempenhar um papel importante na avaliação das pesquisas, atuando como consultores ao fornecer serviços de informação sobre métricas e suas apropriadas aplicações. Esses profissionais, cada vez mais, vêm se envolvendo em atividades relacionadas a esse escopo.

Glänzel (2003) destaca que a avaliação da pesquisa com objetivo de orientar as políticas científicas é o tópico mais importante da bibliometria contemporânea. Nesse contexto, as bibliotecas universitárias podem exercer um papel estratégico por meio da realização de análises bibliométricas. Apesar dessa afirmação ter sido feita há mais de vinte anos a sua atualidade é inegável, especialmente, se considerarmos que há poucas universidades brasileiras que oferecem esse serviço (Canato; Araújo, 2022; Canato, 2023).

A inserção dos serviços de bibliometria no ambiente das bibliotecas universitárias pode ser compreendida como uma aplicação prática dos estudos métricos da informação, campo interdisciplinar que engloba: a bibliometria, a cientometria, a informetria, a webometria, a altmetria, entre outros (Vanti, 2002; Grácio et al., 2020). Esses estudos buscam compreender, de forma qualitativa-quantitativa, os fluxos e usos da informação científica, com o intuito de apoiar processos de avaliação, tomada de decisão e formulação de políticas informacionais (Oliveira, 2018; Vanz, Santin, Pavão, 2018). Ao oferecerem análises sobre a produção científica institucional, apoiar pesquisadores em seus perfis de impacto, colaborar com a formulação de indicadores e utilizarem softwares especializados, as bibliotecas operam como agentes ativos na aplicação dos princípios e métodos dos estudos métricos. Com isso, fortalecem sua atuação estratégica dentro das universidades, alinhando a prática profissional à base teórica consolidada da área (Vanz, Santin, Pavão, 2018; Grácio et al., 2020).

O atual cenário das universidades é marcado pela competitividade promovida pelos *rankings* universitários. Isso acontece por não há recursos suficientes para todos os que necessitam de financiamento para realizar suas pesquisas (Mugnaini; Jannuzzi; Quoniam, 2004; Leiss; Gregory, 2016). As agências de fomento elaboram indicadores de

produtividade para avaliar a relevância científica com o intuito de fundamentar suas decisões e conceder financiamento. Essa competitividade tem ocasionado maior demanda por resultados que avaliam a pesquisa, o ensino, a inovação e a internacionalização. Com isso, os dados da produção científica são utilizados para ampliar a visibilidade da instituição no cenário nacional e internacional, e medir as produções das instituições e de seus pesquisadores.

Considerando os estudos de Ramos (2018), Araújo e Canato (2022) e Canato (2023) constata-se a baixa adesão à oferta de serviços de bibliometria em bibliotecas universitárias brasileiras. E, diante da vasta literatura internacional sobre a oferta dos serviços bibliométricos em bibliotecas universitárias - que apresentam as benesses do serviço para as bibliotecas, bibliotecários, pesquisadores e instituições - instigou-nos a explorar qual seria a situação dos países latino-americanos. Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa foi contextualizar a oferta do serviço de bibliometria em bibliotecas universitárias da América Latina.

Diante do exposto, este estudo desenvolve uma pesquisa exploratória e documental a partir da análise dos *websites* das 25 primeiras instituições classificadas nos *rankings Times Higher Education Latin America University Rankings (THE)* e *Quacquarelli Symonds Latin America University Rankings (QS)*. E descreve como se configura o serviço de bibliometria nas bibliotecas universitárias da América Latina.

## **2 O SERVIÇO DE BIBLIOMETRIA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS**

Diante do contexto de acelerada mudança e necessidade de ampliar e readequar seus serviços para sua comunidade acadêmica, as bibliotecas universitárias foram impulsionadas a atender às novas demandas por produtos e serviços especializados. Entre esses serviços, destacam-se: o serviço de bibliometria (Gumpenberger; Wieland; Gorraiz, 2012), a gestão de dados científicos de pesquisa (Cox; Kennan; Lyon; Pinfield, 2017), a orientação para o uso de ferramentas de pesquisa, *digital scholarship* (Mitchell, 2013), entre outros, serviços para atender as comunidades específicas. Esse conjunto de serviços é conhecido internacionalmente como serviços de apoio à pesquisa.

Isso reflete uma tendência geral das bibliotecas universitárias que estão caminhando para oferecer serviços que se aproximam do novo contexto digital e colaborativo. Essa transformação do ambiente de pesquisa reconfigura a biblioteca

universitária, assim como, o papel da bibliotecária e do bibliotecário, que passam a assumir novo protagonismo nos processos de ensino, aprendizagem e pesquisa.

Esses novos serviços de apoio à pesquisa colaboram para o cumprimento da missão básica das bibliotecas universitárias, que é participar e contribuir nas atividades de apoio à pesquisa. O ponto de partida para essas ações é a análise de domínios científicos, avaliação da produtividade científica e processos voltados ao estudo e uso de indicadores bibliométricos, os quais permitem visualizar, identificar tendência e compreender a dinâmica dos resultados de pesquisa da instituição (Torres-Salinas; Cabezas-Clavijo, 2012).

Dessa forma, os serviços de bibliometria são destacados como importante ferramenta na gestão da pesquisa e ampliação dos serviços ofertados pela biblioteca, desempenhando um papel mais ativo no apoio às atividades de divulgação da produção científica. Além disso, oferecem suporte com informações estratégicas para o posicionamento das instituições, alocação de recursos financeiros e avaliação dos pesquisadores (Blanco; Casaldáliga, 2012).

O serviço de bibliometria é definido por Iribarren- Maestro et al. (2015), como um serviço de apoio à pesquisa que dá suporte às diversas tarefas, que permeiam, desde o planejamento de publicação até a administração do impacto da publicação e da visibilidade do grupo de pesquisa ou instituição.

Os autores Torres-Salinas e Cabezas- Clavijo (2012) apontam algumas atividades relacionadas, como análise de domínios científicos, avaliação da produtividade científica e processos voltados ao estudo e uso de indicadores bibliométricos, que possibilitam a visualização, identificação de tendências e compreensão da dinâmica dos resultados de pesquisa da instituição. Apesar de ser denominado serviço de bibliometria, a ideia é orientar estudos métricos de informação de outra natureza também, como estudos cibernômicos, webométricos e alométricos por exemplo.

Em outros países como Suécia, Alemanha e Espanha, as bibliotecas universitárias têm assumido papel de gestão das publicações institucionais oferecendo o suporte à pesquisa por meio dos serviços bibliométricos (Vanz; Santin; Pavão, 2018), de maneira institucionalizada. Com objetivo de fundamentar estratégias sobre políticas em Ciência e Tecnologia (C&T), isso acontece devido à alguns fatores:

- a) Os bibliotecários têm expertise em serviços de gestão e armazenamento de dados disponibilizados em bases de dados;
- b) A bibliometria é um método muito utilizado por profissionais de Ciência da Informação;
- c) As bibliotecas universitárias, normalmente, são responsáveis por manter, gerenciar e difundir os repositórios institucionais, que é a principal fonte de informação para apresentação de dados bibliométricos sobre a produção científica de sua comunidade acadêmica;
- d) A bibliometria é apropriada aos bibliotecários devido a neutralidade que este departamento da universidade apresenta, afirmam Aströn e Hansson (2012).

A bibliometria e a cientometria têm sido aplicadas ao gerenciamento da informação científica, estudos da ciência e dos cientistas, para identificar tendências de pesquisa, crescimento ou envelhecimento de um campo da ciência, estudar a obsolescência e dispersão da literatura, a colaboração entre os cientistas, impacto ou visibilidade da produção científica, prever a produtividade de autores, editores, organizações e países (Sengupta, 1992, p.83; Bufren, 2005; Grácio, 2020). Esse cenário representa uma oportunidade de atuação das equipes das bibliotecas em um tema sobre o qual bibliotecários e bibliotecárias tem a expertise necessária, para ofertar o serviço de bibliometria. No quadro 1 apresenta-se como o serviço de bibliometria pode apoiar cada unidade e os benefícios à instituição/ universidade, pesquisadores e biblioteca.

**Quadro 1:** Benefícios dos serviços de bibliometria para instituições, pesquisadores e bibliotecários.

<b>Institucional</b>	<b>Pesquisador(a)</b>	<b>Biblioteca/ bibliotecário(a)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visibilidade da produção acadêmica da instituição (Vanz; Santin; Pavão, 2018).</li> <li>- Subsidiar as Universidades com informações para a sua própria avaliação (Iribarren-Maestro et al., 2015).</li> <li>- Fundamentar as decisões estratégicas da Universidade com relação à política científica (Torres-Salinas; Jimenez-Contreras, 2012).</li> <li>- Acompanhamento dos critérios e resultados dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Apoiar os pesquisadores e as pesquisadoras com informações para subsidiá-los na aprovação de projetos em editais de fomento (Vanz; Santin; Pavão, 2018).</li> <li>-Publicação em revista de impacto (Vanz; Santin; Pavão, 2018).</li> <li>-Orientação na criação e utilização de identificadores persistentes (DOI, ORCID, ResearcherID, ScopusID) (Vanz; Santin; Pavão, 2018).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Engajamento da biblioteca com a comunidade acadêmica (Creaser; Spezi, 2014).</li> <li>- Valorização do bibliotecário e da bibliotecária ao oferecer informação com valor agregado (Ball; Tunger, 2006).</li> <li>-Protagonismo do bibliotecário e da bibliotecária em grupos de pesquisa (Iribarren- Maestro et al., 2015).</li> </ul>

<p><i>rankings</i> (Vanz; Santin; Pavão, 2018).</p>	<p>-Orientação sobre indicadores tradicionais de produção, colaboração e impacto, como: Fator de Impacto, Qualis, índice h, entre outros (Vanz; Santin; Pavão, 2018).</p> <p>-Estudo de reconhecimento e tendência de pesquisa (Torres-Salinas; Jimenez-Contreras, 2012).</p> <p>-Assessoria no entendimento das políticas editoriais dos periódicos e das políticas de Acesso Aberto (Vanz; Santin; Pavão, 2018).</p>	
---	--	--

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023).

Em suma, os serviços bibliométricos não são apenas um conjunto de atividades isoladas, mas sim, a manifestação prática e aplicada dos princípios e metodologias desenvolvidas nos estudos métricos da informação (Grácio et al., 2020). Eles representam a capacidade da biblioteca universitária de traduzir a teoria em ferramentas, fornecendo informação estratégica para o posicionamento das instituições, a alocação de recursos financeiros e a avaliação de pesquisadores. Essa atuação reconfigura o papel do bibliotecário, transformando-o em um agente proativo no processo de ensino, aprendizagem e pesquisa, fundamental para o avanço da C&T. (Vanz; Santin; Pavão, 2018).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é do tipo qualitativa e exploratória, pautada na seleção das bibliotecas universitárias das 25 primeiras universidades classificadas em dois *rankings*: *Times Higher Education Latin America University Rankings* (THE) e *Quacquarelli Symonds Latin America University Rankings* (QS) referente ao ano de 2022. O uso de dois *rankings* universitários para seleção das universidades da América Latina justifica-se como recurso metodológico para reduzir vieses, pois cada *ranking* possui metodologias e critérios próprios. Além disso, a escolha das instituições da América Latina justifica-se pela continuidade de pesquisa anterior que buscou analisar o cenário brasileiro (Autores).

Inicialmente, as páginas dos dois *rankings* foram acessadas para realizar o levantamento das instituições classificadas. Foi utilizada uma planilha eletrônica para auxiliar na organização, categorização dos dados, e identificação das instituições que se repetiam nos *rankings*. Após a remoção das instituições duplicadas, chegou-se a um total de 36 bibliotecas universitárias que tiveram suas páginas *web* visitadas e analisadas. Foi estabelecida para análise, apenas a categoria serviço de bibliometria.

Para encontrar as páginas *web* das bibliotecas universitárias foi utilizado o buscador *Google*. A busca nas 36 páginas *web* das bibliotecas universitárias foi realizada seguindo as etapas: a) a busca inicial na barra de pesquisa da página da biblioteca utilizando o termo “bibliometria” (em algumas páginas *web* das bibliotecas esta ferramenta estava inoperante); b) navegação nos menus e/ou submenus “serviços”; c) busca nos menus e/ou submenus “apoio à pesquisa”; d) busca em todos os outros menus e/ou submenus na procura de informações relativas ao serviço de bibliometria. É importante destacar que, nesta pesquisa, não foram acessadas as páginas das bibliotecas setoriais.

#### 4 O SERVIÇO DE BIBLIOMETRIA NAS BIBLIOTECAS DA AMÉRICA LATINA

O Quadro 2 contém a indicação das instituições, os países as páginas *web* das bibliotecas e a respectiva análise da oferta do serviço de bibliometria, protocolo utilizado para a coleta e análise dos dados. Para as bibliotecas que apresentam o serviço de bibliometria foi informada a URL onde o serviço é descrito e, para as demais, a URL da página principal da biblioteca.

**Quadro 2:** Apresentação das páginas *web* das bibliotecas analisadas por oferta do serviço de bibliometria.

Item	Posição Ranking QS	Posição Ranking THE	Universidade	País	URL biblioteca/ URL serviço de bibliometria	Serviço de bibliometria
1	1°	1°	<i>Pontificia Universidad Catolica de Chile</i>	Chile	<a href="https://bibliotecas.uc.cl/investigacion/icyt">https://bibliotecas.uc.cl/investigacion/icyt</a>	Sim
2	2°	2°	Universidade de São Paulo	Brasil	<a href="https://www.abcd.usp.br/apoio-pesquisador/">https://www.abcd.usp.br/apoio-pesquisador/</a>	Sim
3	3°	7°	<i>Universidad de Chile</i>	Chile	<a href="https://www.uchile.cl/apoyo-a-la-investigacion">https://www.uchile.cl/apoyo-a-la-investigacion</a>	Sim
4	4°	5°	<i>Instituto Tecnológico de Monterrey</i>	México	<a href="https://biblioteca.tec.mx/inicio">https://biblioteca.tec.mx/inicio</a>	Não

5	5°	13°	Universidad de los Andes	Colômbia	<a href="https://biblioteca.uniandes.edu.co/es/servicios/capacitaciones">https://biblioteca.uniandes.edu.co/es/servicios/capacitaciones</a>	Sim
6	6°	16°	Universidad Nacional Autónoma de México	México	<a href="https://www.bibliotecacentral.unam.mx/index.php/servicios/servicios-de-informacion-especializados">https://www.bibliotecacentral.unam.mx/index.php/servicios/servicios-de-informacion-especializados</a>	Sim
7	7°	3°	Universidade Estadual de Campinas	Brasil	<a href="http://www.sbu.unicamp.br/sbu/">http://www.sbu.unicamp.br/sbu/</a>	Sim
8	8°	1*nc	Universidad de Buenos Aires	Argentina	<a href="http://www.sisbi.uba.ar/">http://www.sisbi.uba.ar/</a>	Não
9	9°	11°	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil	<a href="https://ufrj.br/extensao-e-sociedade/bibliotecas/">https://ufrj.br/extensao-e-sociedade/bibliotecas/</a>	Não
10	10°	18°	Universidad Nacional de Colombia	Colômbia	<a href="https://bibliotecas.unal.edu.co/">https://bibliotecas.unal.edu.co/</a>	Não
11	11°	26°	Universidad de Concepción	Chile	<a href="https://bibliotecas.udec.cl/">https://bibliotecas.udec.cl/</a>	Não
12	12°	12°	Universidade Estadual Paulista	Brasil	<a href="https://www2.unesp.br/porta1#!/cgb/">https://www2.unesp.br/porta1#!/cgb/</a>	Não
13	13°	36°	Pontificia Universidad Católica del Peru	Peru	<a href="https://biblioteca.pucp.edu.pe/">https://biblioteca.pucp.edu.pe/</a>	Não
14	14°	43°	Universidad de Antioquia	Colômbia	<a href="https://www.udea.edu.co/wps/portal/udea/web/inicio/sistema-bibliotecas">https://www.udea.edu.co/wps/portal/udea/web/inicio/sistema-bibliotecas</a>	Sim
15	15°	34°	Universidad de Santiago de Chile	Chile	<a href="https://biblioteca.usach.cl/">https://biblioteca.usach.cl/</a>	Não
16	16°	9°	Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil	<a href="https://www.bu.ufmg.br/bu_atual/">https://www.bu.ufmg.br/bu_atual/</a>	Não
17	17°	10°	Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Brasil	<a href="https://www.dbd.puc-rio.br/sitenovo/#aviso">https://www.dbd.puc-rio.br/sitenovo/#aviso</a>	Não
18	18°	25°	Pontificia Universidad Javeriana	Colômbia	<a href="https://www.javeriana.edu.co/web/biblos">https://www.javeriana.edu.co/web/biblos</a>	Sim
19	19°	8°	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil	<a href="https://www.ufrgs.br/bibliotecacentral/">https://www.ufrgs.br/bibliotecacentral/</a>	Não
20	20°	31°	Universidad de Costa Rica	Costa Rica	<a href="https://sibdi.ucr.ac.cr/">https://sibdi.ucr.ac.cr/</a>	Não
21	21°	2*nc	Universidad Nacional de La Plata	Argentina	<a href="https://www.biblio.unlp.edu.ar/">https://www.biblio.unlp.edu.ar/</a>	Não

1\* 2\* nc (não consta na lista do ranking entre as 150° primeiras)

22	22°	38°	Pontificia Universidade Católica de Valparaíso	Chile	<a href="https://biblioteca.pucv.cl/site/pagina.php?type=servicios&amp;page_ID=servicios">https://biblioteca.pucv.cl/site/pagina.php?type=servicios&amp;page_ID=servicios</a>	Sim
23	23°	6°	Universidade Federal de Santa Catarina	Brasil	<a href="https://portal.bu.ufsc.br/">https://portal.bu.ufsc.br/</a>	Não
24	24°	59°	Universidad Adolfo Ibáñez	Chile	<a href="https://bibliotecas.uai.cl/investigacion/adi/">https://bibliotecas.uai.cl/investigacion/adi/</a>	Sim
25	25°	51°	Instituto Politécnico Nacional	México	<a href="https://www.ipn.mx/bibliotecas-publicaciones/">https://www.ipn.mx/bibliotecas-publicaciones/</a>	Não
26	28°	15°	Universidade de Brasília	Brasil	<a href="https://bce.unb.br/">https://bce.unb.br/</a>	Não
27	28°	4°	Universidade Federal de São Paulo	Brasil	<a href="https://bibliotecas.unifesp.br/">https://bibliotecas.unifesp.br/</a>	Não
28	32°	20°	Universidade Federal do Paraná	Brasil	<a href="https://bibliotecas.ufpr.br/">https://bibliotecas.ufpr.br/</a>	Não
29	33°	17°	Universidade Federal de São Carlos	Brasil	<a href="https://www.bco.ufscar.br/">https://www.bco.ufscar.br/</a>	Não
30	57°	14°	Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Brasil	<a href="https://biblioteca.pucrs.br/apoio-a-pesquisa/">https://biblioteca.pucrs.br/apoio-a-pesquisa/</a>	Sim
31	68°	23°	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Brasil	<a href="https://www.rsirius.uerj.br/">https://www.rsirius.uerj.br/</a>	Não
32	68°	23°	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Brasil	<a href="https://www.sibi.ufrj.br/index.php/o-sibi">https://www.sibi.ufrj.br/index.php/o-sibi</a>	Não
33	92°	19°	Universidade Federal de Viçosa	Brasil	<a href="https://www.bbt.ufv.br/">https://www.bbt.ufv.br/</a>	Não
34	3*nc	21°	The University of the West Indies	Jamaica	<a href="https://www.mona.uwi.edu/library/">https://www.mona.uwi.edu/library/</a>	Não
35	106°	22°	Universidade Federal do ABC	Brasil	<a href="https://portal.biblioteca.ufabc.edu.br/">https://portal.biblioteca.ufabc.edu.br/</a>	Não
36	115°	24°	Universidade Federal de Lavras	Brasil	<a href="https://bibliotecauniversitaria.ufla.br/">https://bibliotecauniversitaria.ufla.br/</a>	Não

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Ao analisar as páginas *web* das 36 bibliotecas das referidas instituições, constatou-se que 30,55% delas (11 das 36) apresentam algum indício da oferta do serviço de bibliometria em suas páginas *web*, conforme apresentado no Quadro 1. Os resultados indicam a oferta do serviço em três universidades brasileiras (Universidade de São Paulo,

<sup>3</sup>\*nc (não consta na lista do *ranking* entre as 150<sup>o</sup> primeiras)

Universidade Estadual de Campinas, e Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), três universidades colombianas (*Pontifícia Universidad Javeriana, Universidad de Antioquia e Universidad de los Andes*), quatro universidades chilenas (*Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso; Pontifícia Universidad Católica de Chile; Universidad Adolfo Ibáñez e Universidad de Chile*) e uma universidade mexicana (*Universidad Nacional Autónoma de México*).

A análise revelou que nove páginas *web* concentram o serviço de bibliometria como “apoio ao pesquisador” (*Pontifícia Universidad Javeriana, Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso, Pontifícia Universidad Católica do Rio Grande do Sul, Universidad Adolfo Ibáñez, Universidade de São Paulo, Universidad de Chile, Universidad de los Andes, Universidade Estadual de Campinas e Universidad Autónoma de México*). Destaca-se que os serviços de apoio à pesquisa englobam diversas atividades do processo de produção científica, como: busca e avaliação de informação, auxílio na escrita de artigos científicos de impacto, assessoramento na seleção de revistas para publicação, orientação sobre uso de gestor bibliográfico, impacto da instituição e grupos de pesquisa (Iribarren-Maestro et al, 2015).

Outras duas bibliotecas também dispõem do serviço de bibliometria em suas páginas *web*, com enfoque em “serviços de informação estratégica, científica, tecnológica e de vigilância” (*Pontifícia Universidad Católica de Chile e Universidad de Antioquia*). Para essas bibliotecas o serviço de bibliometria foi identificado dentro do sítio da biblioteca, mas apresentam um escritório e/ou unidade com equipe própria, alocado dentro da biblioteca. Desta forma, ficou evidente que além dos serviços de bibliometria, elas também disponibilizam um serviço intitulado “vigilância tecnológica”, que é compreendido como um processo sistemático e organizado para recuperar, analisar e disseminar informação sobre temas distintos, utilizado como ferramenta de gestão apropriada ao planejamento estratégico para apoiar a tomada de decisão desde a área científica, tecnológica, comercial e social. A Figura 1 apresenta a “unidade de vigilância e inteligência estratégica descrita na página *web* da biblioteca da *Universidad de Antioquia* na Colômbia.

**Figura1:** Página da Unidade de Bibliometria da Universidade de Antioquia- Colômbia

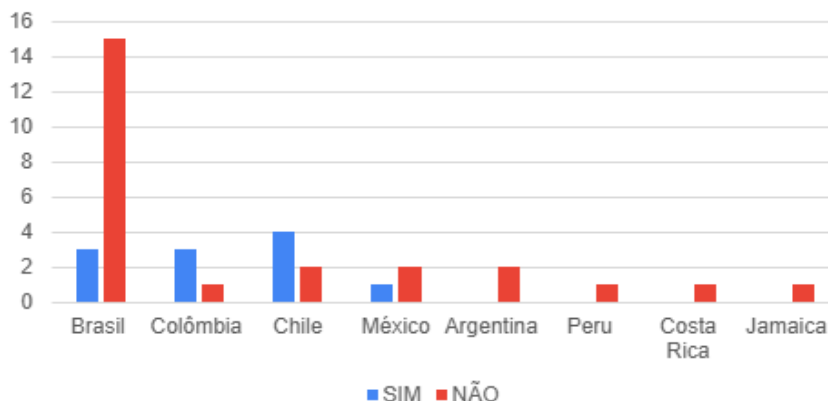


Fonte: Universidade de Antioquia (2023).

Descrição da imagem: Imagem com fundo branco com imagens de uma lupa vermelha ao centro, ampliando um símbolo de engrenagem verde. Ao topo da esquerda para direita duas pessoas dentro de caixas de diálogo e ao meio da página uma pessoa segurando uma pasta.

A análise geral dos resultados demonstrou que 69,44% das bibliotecas universitárias (25 das 36) não apresentam o serviço de bibliometria em suas páginas *web* como apontado no Gráfico 1. Embora o Brasil lidere o *ranking* com 50 % (18 das 36 instituições), após análise e também confirmado na pesquisa de Ramos (2018, p. 111) e Canato (2022, p.95) constatou -se que “as universidades não exigem de suas bibliotecas a oferta do serviço de bibliometria voltadas para gestão, planejamento e visibilidade da instituição”, não configurando o rol de serviços oferecidos pelas bibliotecas universitárias brasileiras.

**Gráfico 1:** Quantificação da oferta do serviço de bibliometria por países



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Se considerarmos a proporção do número de bibliotecas universitárias por país comparado a quantidade que ofertam o serviço, percebe-se que as bibliotecas universitárias da Colômbia e do Chile estão em destaque. Das quatro bibliotecas da Colômbia citadas no *ranking*, três oferecem o serviço. E, das seis bibliotecas do Chile que compõem o *ranking*, quatro ofertam o serviço de bibliometria.

Também foi possível observar que 36,36% (4 das 11 bibliotecas) que oferecem o serviço de bibliometria são bibliotecas universitárias da Pontifícia Universidade Católica (PUC), distribuídas nos países latino-americanos (Brasil, Colômbia e Chile). Isso demonstra que estas instituições têm percebido a importância do serviço de bibliometria e passaram a ofertar os serviços entre outros mais tradicionais em bibliotecas universitárias. De todo modo, a oferta ainda é tímida em toda a América Latina.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revela a importância e contemporaneidade da bibliometria como serviço de suporte à pesquisa em bibliotecas universitárias segundo a literatura científica da área. Esse serviço pode ser ofertado como apoio para o desenvolvimento de estudos métricos em diferentes áreas do conhecimento ou para apoiar as políticas científicas da instituição e subsidiar a tomada de decisão no contexto da gestão da informação científica.

Constatou-se ainda que apesar da importância e atualidade do tema, de forma prática o serviço não é ofertado em 69,44% (25 de 36) das bibliotecas universitárias da América Latina analisadas nesta pesquisa. Como utilizou-se as páginas *web* como instrumento de coleta pode ser levantada a hipótese de que o serviço seja ofertado de modo informal por algumas bibliotecas, o que indica a possibilidade de ampliar esta pesquisa.

A ausência da menção do serviço nos *websites* pode indicar que essas páginas não estejam completas, não informem a totalidade dos serviços prestados ou estejam desatualizadas. Por outro lado, é possível que essas instituições não tenham percebido a oportunidade eminente em ofertar novos produtos e serviços que apoie e assessorie a comunidade científica e a instituição. Há ainda a possibilidade da falta de recursos humanos para a oferta formal, estruturada e divulgação do serviço, especialmente se considerarmos que, nesse aspecto destaca-se a oferta do serviço em universidades privadas, como a PUC.

Entretanto, essa coleta de dados pode dar subsídio para outras constatações relacionadas à oferta do serviço em bibliotecas universitárias. A continuidade desta pesquisa, por meio, por exemplo da consulta aos gestores das bibliotecas analisadas pode esclarecer se o serviço é ofertado pelas bibliotecas, apesar de não haver registro nos *websites*. Além disso, a análise aqui apresentada em conjunto com as pesquisas realizadas anteriormente pode oferecer um panorama geral da oferta do serviço e possibilitar a proposição de alternativas para a sua oferta em bibliotecas universitárias em estudos futuros.

Embora não tenha sido o escopo desta pesquisa é importante ressaltar que os indicadores bibliométricos vigentes e usados pelos *rankings* ainda não estão adaptados às especificidades dos diferentes países, da estrutura de pesquisa e à cultura local. E com isso, os resultados da atividade científica são avaliados sob o mesmo parâmetro em diferentes localidades e realidades. Desta forma, as bibliotecas universitárias podem desempenhar um papel relevante para o entendimento e elaboração de indicadores e meios de avaliação da ciência que representem o contexto científico do que está sendo analisado. Considerando parâmetros locais, culturais e sociais da instituição e do campo científico por meio da oferta dos serviços bibliométricos individualizados. Por fim, os profissionais das bibliotecas universitárias estão ampliando seu envolvimento com atividades baseadas em métricas indo além da aplicação tradicional do gerenciamento de coleções, fornecendo também serviços de dados e de pesquisas para suas comunidades acadêmicas (Aströn; Hasson, 2013; Corral; Kennan; Afzal, 2013).

## REFERÊNCIAS

- ASTRÖN, Fredrik; HANSSON, Joacim. How implementation of bibliometric practice affects the role of academic libraries. **Journal of Librarianship and Information Science**, London, v. 45, n. 4, p. 316-322, 2012. Disponível em: <https://lnu.divaportal.org/smash/get/diva2:556074/FULLTEXT01>. Acesso em: jan. 2024.
- BALL, Rafael; TUNGER, Dirk Bibliometric analysis: a new business area for information professionals in libraries? **Scientometrics**, v. 66, n. 3, p. 561-577, 2006. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/263451256\\_Bibliometric\\_analysis\\_-\\_A\\_new\\_business\\_area\\_for\\_information\\_professionals\\_in\\_libraries](https://www.researchgate.net/publication/263451256_Bibliometric_analysis_-_A_new_business_area_for_information_professionals_in_libraries). Acesso em: jan. 2024.
- BLANCO, Elena; CASALDÀLIGA, Anna. Papel de la biblioteca en la difusión de la producción científica en la Universitat Pompeu Fabra. **El Profesional de la Información**, Barcelona, v. 21, n. 6, p. 627-631, nov./dez. 2012. Disponível em: <https://repositori.upf.edu/handle/10230/20055>. Acesso em: jan. 2024.

CANATO, D. E.; ARAUJO, P. C. O serviço de bibliometria ofertado pelas bibliotecas universitárias federais brasileiras. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 08., 2022. **Anais** [...] VIII Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/199219>. Acesso em out. 2023.

CANATO, Daiana Ellen. **Análise da oferta de serviços de bibliometria nas bibliotecas universitárias públicas federais do sul do Brasil**. 2023. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023. Disponível em : <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/39784>. Acesso em: jan. 2024.

CORRALL Sheila; KENNAN, Mari Anne; AFZAL, Waseem. Bibliometrics and research data management services: emerging trends in library support for research. **Library trends**, Baltimore, v.61, n.26, p.636-674, 2013. Disponível em: <https://d-scholarship.pitt.edu/18948/>. Acesso em: jan. 2024.

COX, Andrew Martin; KENNAN, Mary Anne; LYON, Liz; PINFIELD, Stephen. Developments in research data management in academic libraries: towards an understanding of research data service maturity. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, v.68, n.9, p.2182-2200, 2017. Disponível: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/asi.23781>. Acesso em: fev.2022.

CREASER, Claire; SPEZI, Valérie. Improving perceptions of value to teaching and research staff: the next challenge for academic libraries. **Journal of Librarianship and Information Science**, London, v. 46, n. 3, p. 191-206, 2014. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/274992193\\_Improving\\_perceptions\\_of\\_value\\_to\\_teaching\\_and\\_research\\_staff\\_The\\_next\\_challenge\\_for\\_academic\\_libraries](https://www.researchgate.net/publication/274992193_Improving_perceptions_of_value_to_teaching_and_research_staff_The_next_challenge_for_academic_libraries). Acesso em: jan. 2023.

GLÄNZEL, Wolfgang. **Bibliometrics as a research field: a course on theory and application of bibliometric indicators**. [s.l.]: Course Handouts, 2003.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; MARTINEZ-ÁVILA, Daniel; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; ROSAS, Fábio Sampaio. **Tópicos da bibliometria para bibliotecas universitárias**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020, 291p. Disponível em: [https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab\\_editorial/catalog/book/187](https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/187). Acesso em: fev. 2024.

GUMPENBERGER, Christian; WIELAND, Martin; GORRAIZ, Juan. Bibliometric practices and activities at the University of Vienna. **Library Management**, Bingley, v. 33, n. 3, p. 174-183, 2012. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/235319014\\_Bibliometric\\_practices\\_and\\_activities\\_at\\_the\\_University\\_of\\_Vienna](https://www.researchgate.net/publication/235319014_Bibliometric_practices_and_activities_at_the_University_of_Vienna). Acesso em: jan. 2024.

IRIBARREN-MAESTRO, Isabel; GRANDAL-PLATERO, Teresa.; ALECHA-BARBARIN, Maria; NIEVA-LOPEZ, Ana; SAN-JULIÁN-ARRUPE, Teresa. Apoyando la investigación: nuevos roles en el servicio de bibliotecas de la Universidad de Navarra. **El profesional de la información**, Barcelona, v. 24, n. 2., p. 131-137, mar./abr. 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4999917>. Acesso em: jan. 2024.

Leiss, C. and Kathleen Gregory. Visibility and Impact of Research: Bibliometric Services for University Management and Academic Staff: **Proceedings of the IATUL Conferences 2016** (Halifax). Disponível em: <http://docs.lib.purdue.edu/iatul/2016/plenary/3>. Acesso em: maio 2025.

MITCHELL, Erik T. Research support: the new mission for libraries. **Journal of Web Librarianship**, v. 7, n. 1, p. 109–113, jan. 2013. Disponível em: <https://search.proquest.com/scholarly-journals/research-support-new-mission-libraries/docview/1373422356/se-2?accountid=146694>. Acesso em: jan 2022.

MUGNAINI, Rogério; JANNUZZI, Paulo de Martino; QUONIAM, Luc. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 33, n. 2, p. 123-131, maio/ago. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/brhRD65fgzZ4HddrZ6twY4s/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 dez. 2023.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. **Estudos métricos da informação no Brasil: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018, 184p. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos-metricos-da-informacao-no-brasil---e-book.pdf>. Acessado em: maio 2025.

RAMOS, Renan Carvalho. **Diagnóstico da oferta de indicadores bibliométricos nas bibliotecas das universidades públicas do estado de São Paulo**. 2018. 184 f. Tese (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/10849>. Acesso em: 30 dez. 2023.

SENGUPTA, I. N. Bibliometrics, informetrics, scientometrics and librametrics: an overview. **Libri**, v. 42, n. 2, p. 75-98, Apr./June 1992.

TORRES-SALINAS, Daniel; JIMÉNEZ-CONTRERAS, Evaristo. Hacia las unidades de bibliometría en las universidades: modelo y funciones. **Revista Española de Documentación Científica**, v. 35, n. 3, p. 469–480, 30 set. 2012. Disponível em: <https://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/view/753>. Acesso em: 01 fev. 2024.

UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. **Servicios de Vigilancia y Inteligencia estratégica**. Disponível em: <https://udea.edu.co/wps/portal/udea/web/inicio/sistema-bibliotecas>. Acesso em: 15 de dez. 2023.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/SLKfBsNL3XHPPqNn3jmqF3q/abstract/?lang=pt>. Acesso em: maio 2025.

VANZ, Samile Andrea de Souza; SANTIN, Dirce Maria.; PAVÃO, Caterina Marta Groposo. A bibliometria e as novas atribuições profissionais nas bibliotecas universitárias. **IncID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 4-24, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/137741>. Acesso em: 17 set. 2022.

Agradecimentos: Agradeço ao Instituto Federal do Paraná pelo afastamento parcial, que viabilizou a conclusão desta pesquisa.

Recebido em: 23 de fevereiro de 2024  
Aprovado em: 30 de maio de 2025  
Publicado em: 08 de julho de 2025